



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Efeito do Tratamento com Erva-Mate (Ilex paraguariensis) Sobre o Metabolismo de Aminoácidos em Ratos
Autor	TAMARA TRISCH DA COSTA
Orientador	LUIZ CARLOS RIOS KUCHARSKI

Vários estudos têm mostrado que as substâncias presentes na erva-mate (*Ilex paraguariensis*) como metilxantinas, saponinas e polifenóis têm demonstrado efeitos muito benéficos à saúde, como cardioprotetor, efeito antioxidante, hipocolesterolêmico, anti-inflamatório e anti-obesidade. No entanto, não foram encontrados estudos que avaliaram os efeitos desta planta sobre o metabolismo de proteínas. O objetivo deste estudo foi avaliar o metabolismo de aminoácidos em ratos tratados com extrato aquoso de erva-mate comercial ou bruta. Foram utilizados 30 ratos Wistar machos divididos em três grupos: grupo controle água (CA): animais tratados com água *ad libitum*, grupo erva mate comercial (MC) e o grupo de erva mate bruta (MB): animais tratados com extrato aquoso de erva-mate comercial ou bruta *ad libitum*, respectivamente, todos os grupos receberam ração padrão de biotério. A captação de ácido aminoisobutírico (AIB-¹⁴C), a oxidação de L-alanina-¹⁴C e a síntese de proteínas a partir de Leucina-¹⁴C foram realizadas em fígado e músculo sóleo, foram avaliados também o peso corporal, da gordura retroperitoneal e conteúdo de gordura epididimal. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O tratamento com o extrato de erva-mate comercial aumentou significativamente a captação de AIB-¹⁴C (P= 0,02) no fígado. Ambos os tratamentos com extrato aquoso de erva-mate comercial e bruta reduziu significativamente a síntese de proteína (P = 0,001), o peso do fígado e da gordura retroperitoneal (P = 0,03 e P = 0,01), respectivamente. Apenas o grupo MC reduziu significativamente o ganho de peso dos animais (P = 0,02). Ambos os extratos MC ou MB não alteram o metabolismo de proteínas no músculo sóleo. Neste estudo foi demonstrado pela primeira vez que a erva-mate é capaz de interferir no metabolismo hepático de aminoácidos, sem interferir no metabolismo de proteínas no músculo esquelético.